



**MOSTRA DO
CONHECIMENTO**
DO COLÉGIO SÃO LUÍS

IMUNOTERPIA E TERAPIA ALVO NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA INFANTIL

Luísa Ratti Cardim Guerra

ORIENTADORA: PROF^a. MESTRA KELI CARVALHO

RESUMO

O trabalho de pesquisa “Imunoterapia e Terapia-Alvo: Tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) Infantil”, estuda e analisa os benefícios e impactos que essas novas formas de tratamento trazem para o combate à LLA, em comparação com os métodos convencionais, a quimioterapia e a radioterapia. Essas terapias tradicionais, apesar de eficazes, ainda são bastante agressivas ao organismo, pois afetam tanto as células cancerígenas quanto as saudáveis, provocando uma série de efeitos colaterais que podem comprometer a saúde física e o bem-estar emocional dos pacientes, especialmente das crianças. Em contrapartida, as novas terapias representam um marco importante na evolução da oncologia moderna, pois atuam de maneira mais precisa e direcionada, atacando exclusivamente as células tumorais e preservando os tecidos saudáveis. A imunoterapia, estimula o próprio sistema imunológico do paciente a identificar e destruir as células do câncer. Já a terapia-alvo utiliza medicamentos altamente específicos que agem sobre proteínas e moléculas alteradas nas células cancerígenas, bloqueando seu crescimento e impedindo sua multiplicação. Essas terapias têm se mostrado promissoras especialmente em pacientes pediátricos, por proporcionarem menos efeitos colaterais e oferecerem uma melhor qualidade de vida durante e após o tratamento. Além disso, por serem métodos mais focados, eles tendem a aumentar as taxas de sucesso e de remissão da doença, reduzindo o sofrimento físico e emocional das crianças e de suas famílias.

INTRODUÇÃO

A imunoterapia e a terapia-alvo surgem como alternativas promissoras no tratamento da LLA infantil. Destaca-se a importância dessas terapias para a oncologia pediátrica, já que crianças são mais vulneráveis aos efeitos dos tratamentos convencionais. O estudo compara métodos tradicionais e modernos, analisando seus impactos e benefícios no tratamento do câncer.

OBJETIVOS

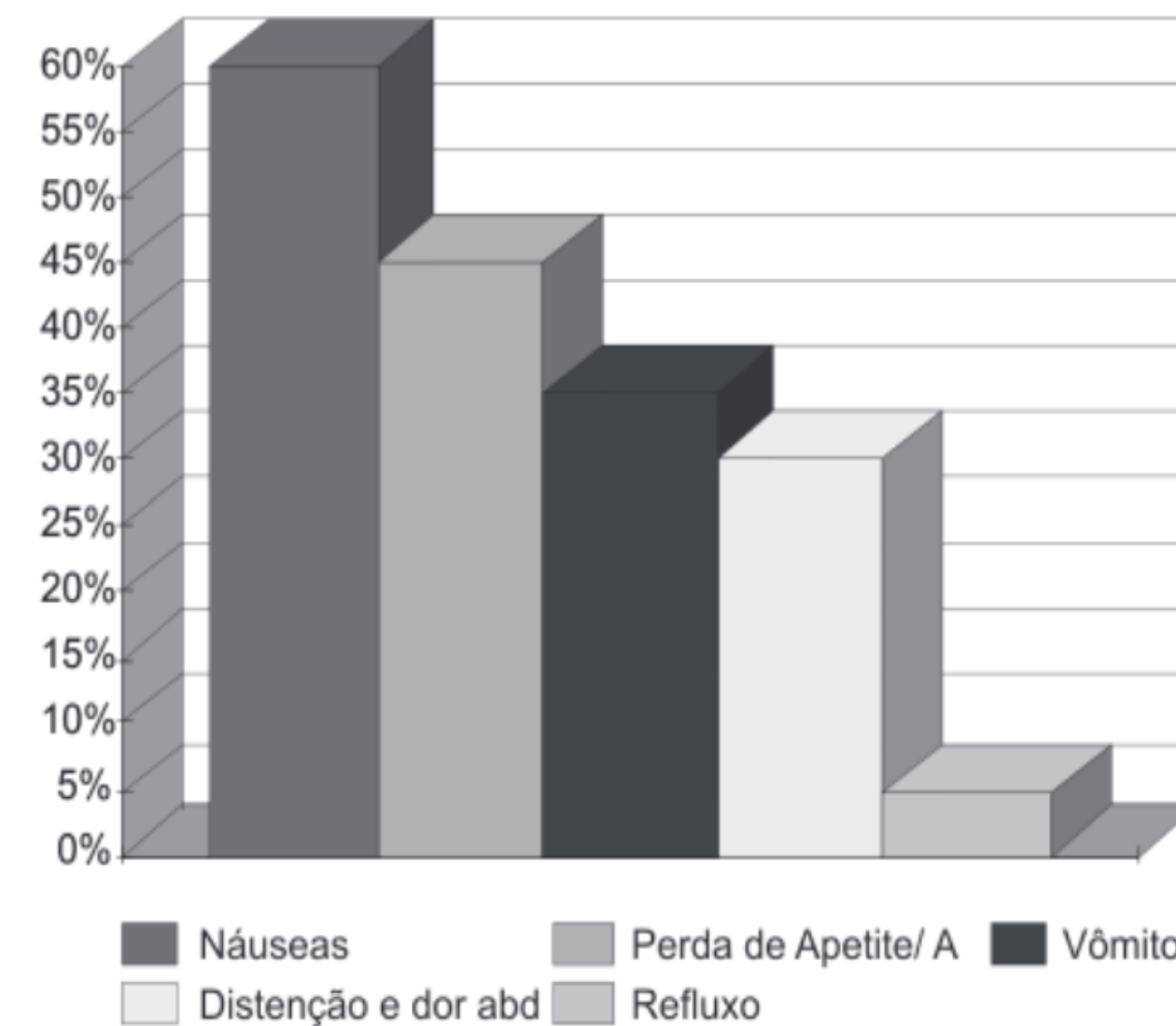
O presente trabalho tem como objetivo analisar os benefícios, desafios e impactos da imunoterapia e da terapia-alvo no tratamento da LLA infantil, comparado aos métodos convencionais. Busca-se compreender como essas terapias atuam no combate às células cancerígenas, avaliando sua eficácia, efeitos colaterais e contribuição para a qualidade de vida dos pacientes pediátricos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho baseia-se em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, fundamentada na análise de artigos científicos e revistas acadêmicas que tratam da imunoterapia e da terapia-alvo aplicadas ao tratamento da LLA. Foram selecionadas fontes atualizadas da área da oncologia pediátrica, priorizando estudos que discutem a eficácia, os benefícios e as limitações dessas novas abordagens terapêuticas.

RESULTADOS

Efeitos colaterais desencadeados nos pacientes durante a realização da quimioterapia no Hospital Universitário de Santa Maria – RS, 2006



Fonte: Shein; Marques, *et al*; 2006, p.4

Os resultados da pesquisa evidenciam uma diferença entre as terapias convencionais e as novas abordagens no tratamento da LLA. Enquanto os métodos tradicionais continuam sendo amplamente utilizados e apresentam altas taxas de eficácia, eles também se destacam pela agressividade ao organismo, afetando células saudáveis e provocando diversos efeitos colaterais, como queda de cabelo, náuseas, anemia, mucosite oral, danos neurológicos e infertilidade a longo prazo. Em contrapartida, a imunoterapia e a terapia-alvo mostraram-se mais específicas e menos tóxicas, atuando diretamente nas células cancerígenas sem causar tantos danos às saudáveis. Essa precisão reduz os efeitos colaterais e proporciona melhor qualidade de vida durante o tratamento.

CONCLUSÃO

A pesquisa demonstrou que a imunoterapia e a terapia-alvo representam um avanço expressivo no tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda infantil. Essas terapias se destacam por atuarem de forma mais específica nas células cancerígenas, preservando as células saudáveis e reduzindo os efeitos colaterais em comparação aos métodos convencionais, como a quimioterapia e a radioterapia. Essa maior precisão proporciona aos pacientes uma melhor qualidade de vida durante o tratamento e um menor desgaste físico e emocional. Os estudos analisados também indicam que a imunoterapia e a terapia-alvo podem possibilitar um período de tratamento mais curto, embora essa redução ainda dependa de mais pesquisas, do estágio da doença e da adaptação individual de cada caso. Além disso, essas abordagens permitem um tratamento mais personalizado e eficaz, o que aumenta as chances de sucesso terapêutico e de remissão completa da doença. Entretanto, apesar dos resultados promissores e do enorme potencial dessas terapias, o alto custo, a necessidade de tecnologia avançada e a baixa acessibilidade ainda representam desafios importantes, especialmente em países com limitações no sistema de saúde pública. Assim, conclui-se que a imunoterapia e a terapia-alvo são alternativas eficazes, modernas e inovadoras, que melhoram o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes, indicando um avanço significativo e promissor para o futuro da oncologia pediátrica e da medicina personalizada.

BIBLIOGRAFIA

ZUQUI, Robert; OLIVEIRA, Vitória; BERRETO, Sandrieler; ALMEIDA, Jéssika; COSTA, Ana; ROMEIRO, Edenilze; VASCOCELOS, Rodrigo; PESSOA, Lilian; MONTEIRO, Silvio; PEIXOTO, Daiane; **Evolução do Tratamento do Câncer: Terapias alvo e imunoterapia.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, V.09, n.07, p.1-11, jul.2023.

GRIPP, Isabela; NACARI, Ana Luísa; FARIA, Iris; FREITAS, João Pedro; MACIEL, Jully; COUTINHO, Maria Clara; JORGE, Nair; BARRA, Pedro Henrique; RANÇÃO, Rafaela; GOMES, Thaís. **Leucemia Linfoblástica Aguda em Pediatria: Epidemiologia, diagnóstico, terapias-alvo e desafios no tratamento.** *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n.9, p. 01-21, nov./dec., 2024.

LOPES, Ivna; NOGUEIRA, Daniela; LOPES, Ingrid. **Manifestações Orais Decorrentes da Quimioterapia em Crianças de um Centro de Tratamento Oncológico.** *Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal*, João Pessoa, v. 12, n. 1, p.113-119, jan./mar., 2012.



COLÉGIO
SÃO LUÍS



Rede Jesuíta
de Educação